

Pesquisa institucional para levantamento de informações II: módulo docentes UNIOESTE

Alessandra dos Santos, Elenita Conegero Pastor Manchope, Eurides Küster Macedo Junior,
Liége Franken Ciupak, Marta Lucia Alvez Assenza, Paulo Roberto Azevedo,
Silvio Antonio Colognese

14 de julho de 2020

Em meados de maio/2020 esse grupo de trabalho multidisciplinar foi instituído, com apoio da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD e do gabinete da Reitoria, para levantamento de informações com objetivo de subsidiar o planejamento da retomada das aulas na UNIOESTE, diante da pandemia da COVID-19. Essa pesquisa foi conduzida pelo sistema de informação de Questionários - *MINOS* da UNIOESTE, que é integrado a outros sistemas da universidade, como o sistema de gestão de recursos humanos - *SGRH*. Isso significa que cada questionário está vinculado com a base de dados do respectivo docente no *SGRH*, o que amplia as informações de pesquisa e aumenta as possibilidades analíticas, respeitando a confidencialidade dos respondentes.

O presente estudo visa conhecer a atual realidade dos docentes com caráter consultivo para estudos, avaliação e planejamento à possível retomada das atividades de ensino.

Atualmente, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná tem 1210 docentes, sendo 1001 são estatutários, 119 estão afastados, 830 tem TIDE, 183 são RT40 e os demais apresentam carga horária menor que 35 horas. Nessa pesquisa 854 docentes responderam ao questionário, o que representa 70.58% do total, 74.64% dos estatutários, 48.74% dos afastados, 75.54% dos TIDE e 59.56% dos RT40. Veja na Tabela 1 a porcentagem de participação dos docentes conforme campus e centro.

Por se tratar de uma amostra viesada ¹ os resultados apresentados nesse trabalho são de caráter descritivo/exploratório, sem inclusão de inferências estatísticas.

O material foi subdividido segundo as seções: 1. atividades de home-office e dificuldades; 2. recursos tecnológicos utilizados; 3. cursos e trabalhos online durante a carreira; 4. ensino durante a pandemia e 5. comorbidades.

Tabela 1: Porcentagem dos docentes da UNIOESTE que participaram da pesquisa de acordo com o campus e centro.

Cascavel (67.52%)	Marechal Candido Rondon (76.84%)	Francisco Beltrão (76.43%)	Toledo (80.68%)	Foz do Iguaçu (58.85%)
CCBS-66.23%	CCA-86.67%	CCH-80%	CCHS-82.98%	CCSA-57.14%
CCET-89.66%	CHEL-75.56%	CCS-59.18%	CCSA-73.68%	CECE-65.71%
CCMF-47.62%	CCSA-69.05%	CCSA-88.68%	CECE-84.72%	CEL-53.03%
CCSA-93.48%				
CECA-67.57%				

1 Atividades de home-office e dificuldades

Nesse momento de pandemia, dentre os profissionais que participaram da pesquisa, mais da metade do corpo docente da Unioeste tem se envolvido nas seguintes atividades: Participação em reuniões de modo remoto (92.97%); Pesquisas, produção e/ou avaliação de artigos científicos (84.43%); Participação, como ouvinte, em cursos e/ou palestras online (79.74%); Orientação de alunos (78.81%); Produção de material didático/preparo de aulas (69.91%) e Desenvolvimento de projetos de ensino e/ou extensão (54.57%). Além disso, 26.58% dos docentes estão ministrando aulas remotas na pós-graduação e 12.88% na graduação. A Figura 1 apresenta a porcentagem de docentes de acordo com as atividades realizadas em home-office.

As maiores dificuldades/problemas encontrado são: Internet de má qualidade/problemas de conexão/instabilidade da internet (40.28%); Ausência de registros das atividades desenvolvidas (34.66%); Pouca disponibilidade devido a demanda familiar (cuidado com filhos, idosos e pessoas com necessidades especiais) (32.9%) e Falta de ambiente adequado para a realização das atividades (30.56%). Apresentamos na Figura 2 o gráfico referente a

¹apenas os docentes que tiveram acesso a internet, interesse e/ou possibilidade responderam

essa questão. Observe que 21.43% dos docentes assinalaram a opção outros. Além disso 1.05% não tem acesso a internet domiciliar e 1.99% não tem computador.

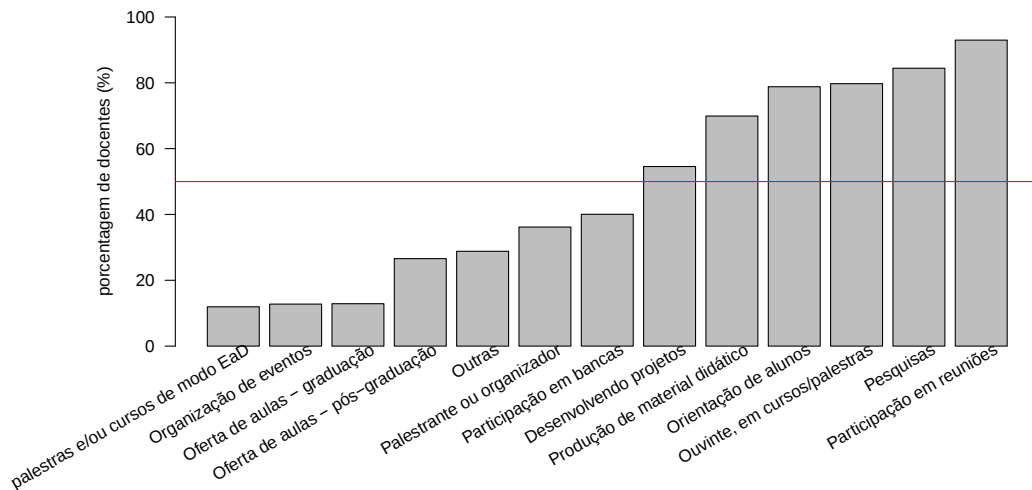


Figura 1: Gráfico da porcentagem de docentes de acordo com as atividades realizadas em home-office. A linha horizontal vermelha delimita 50% dos casos. Foram considerados apenas os 854 docentes que participaram da pesquisa.

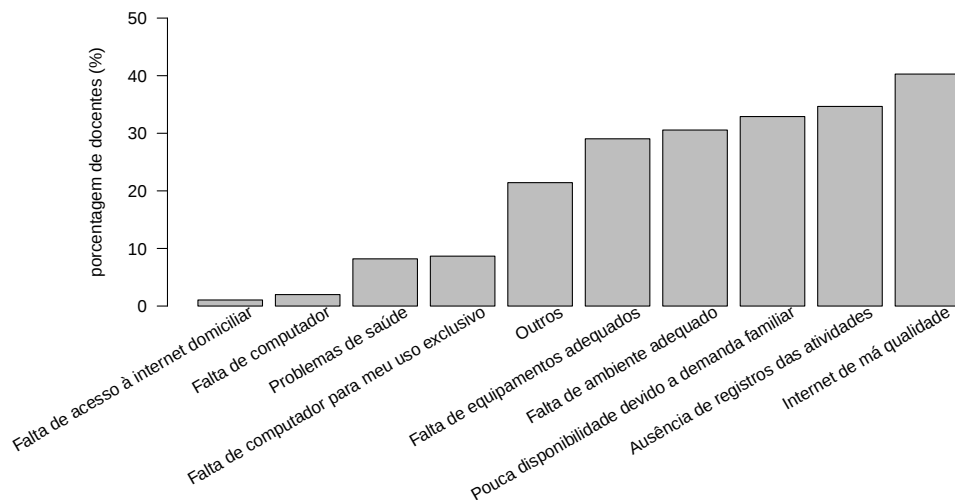


Figura 2: Gráfico da porcentagem de docentes de acordo com os problemas encontrados nesse momento de pandemia. Foram considerados apenas os 854 docentes que participaram da pesquisa.

2 Plataformas utilizadas

Dentre as plataformas e/ou programas disponíveis, apenas 1.76% dos docentes nunca utilizou nenhuma dessas ferramentas (Figura 3). No entanto, apesar de 98.24% dos docentes utilizar alguma plataforma, apenas 16.16% afirmou não ter dificuldades na utilização das mesmas. A maioria dos pesquisados afirmaram que apresentam Falta de prática/hábito/conhecimento no uso das tecnologias (51.99 %) (Figura 4).

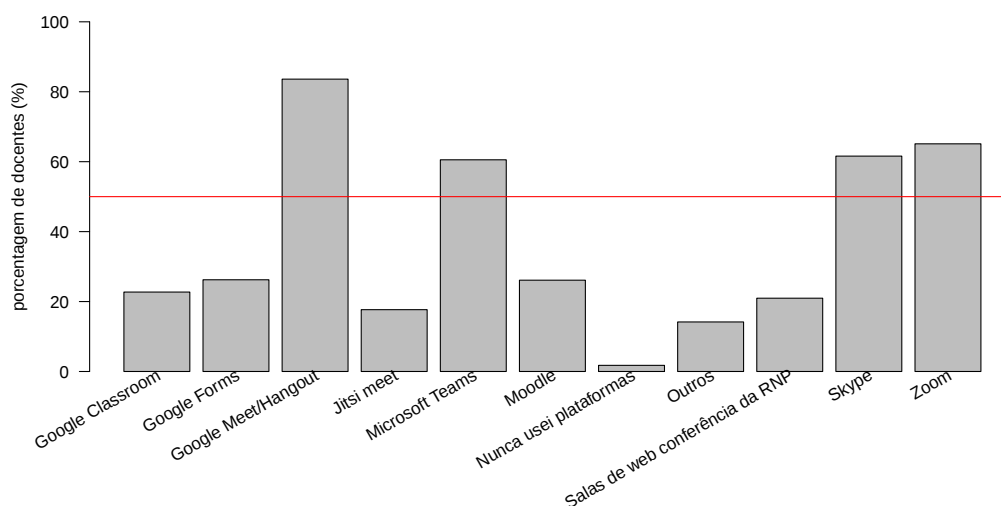


Figura 3: Gráfico da porcentagem de docentes de acordo com plataformas utilizadas. A linha horizontal vermelha delimita 50% dos casos. Foram considerados apenas os 854 docentes que participaram da pesquisa.

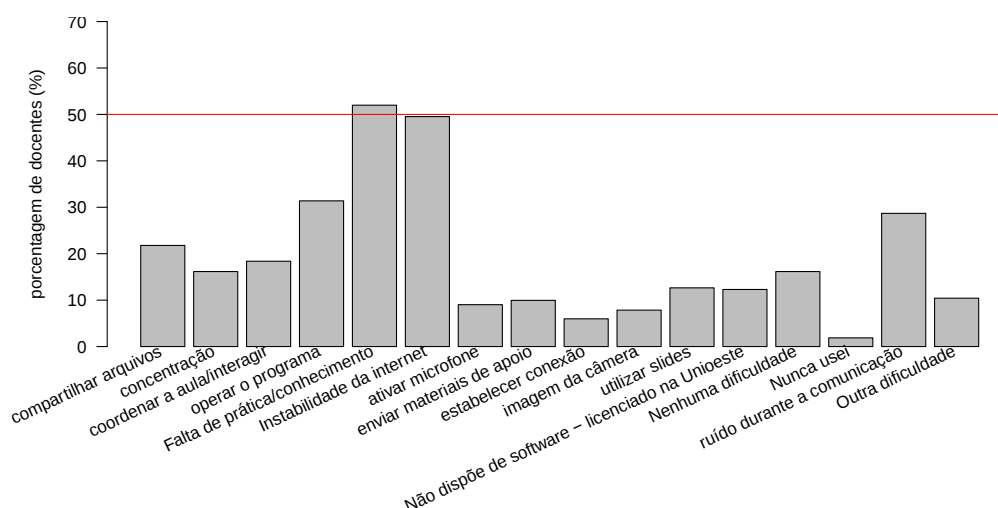


Figura 4: Gráfico da porcentagem de docentes de acordo com as dificuldades apresentadas ao utilizar plataformas/softwares. A linha horizontal vermelha delimita 50% dos casos. Foram considerados apenas os 854 docentes que participaram da pesquisa.

3 Cursos e trabalhos online durante a carreira

Dentre os docentes participantes da pesquisa, 77.7% não fez nenhum curso de didática para aulas online e 40.09% desconhecem a plataforma Moodle da Unioeste. No entanto, ao longo da carreira profissional, 34.78% dos docentes já ministraram aula online síncrona, 12.18% já gravou palestras e/ou cursos da modalidade EaD, 21.31% foram palestrantes e/ou mediadores em cursos online e 29.98% em palestras. Essas informações podem ser observadas na Figura 5, observe que apenas 8.2% disseram não ter participado de nenhuma das atividades online citadas nessa questão.

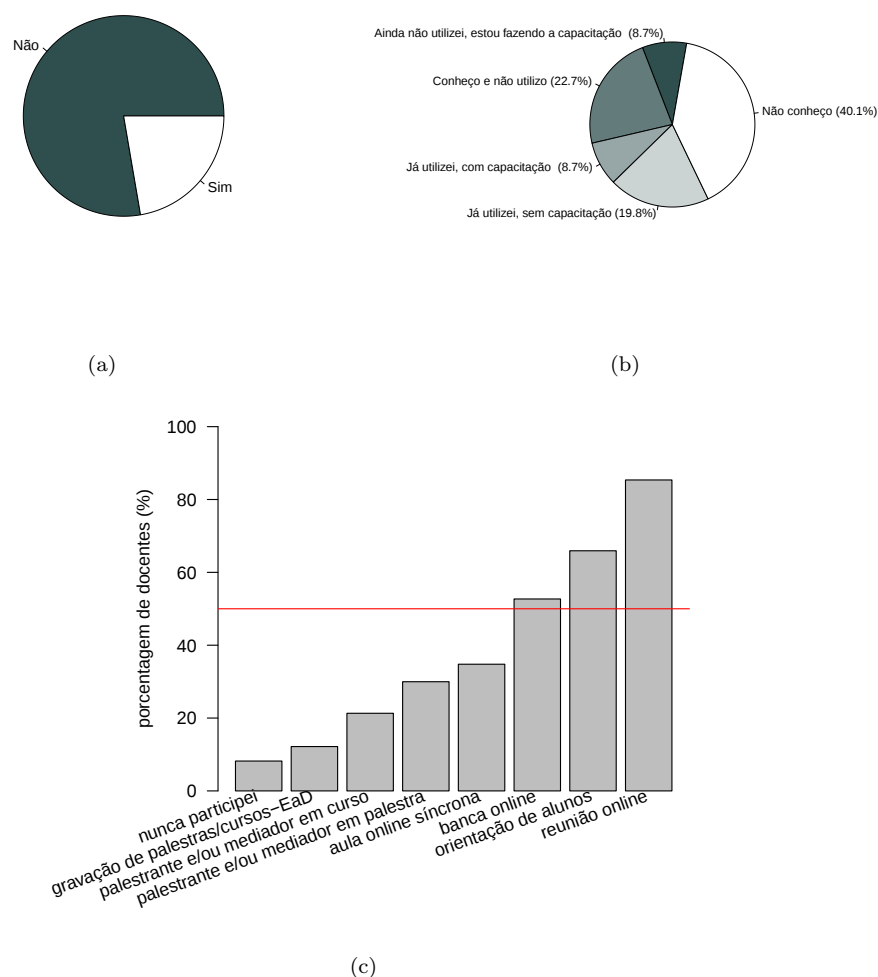


Figura 5: Gráficos referentes às questões: (a) fez algum curso sobre didática em aulas online, (b) experiência com a plataforma Moodle da Unioeste e (c) atividades acadêmicas online realizadas ao longo da carreira profissional. A linha horizontal vermelha delimita 50% dos casos. Foram considerados apenas os 854 docentes que participaram da pesquisa.

4 Ensino durante a pandemia

A maioria dos docentes prefere nesse momento Retorno com aulas remotas (online), mesmo que seja com algumas disciplinas, eles correspondem a aproximadamente 69.17% dos docentes pesquisados. Dentre as disciplinas da graduação sob a responsabilidade dos docentes pesquisados, 46.24% disseram ter disciplinas que poderiam ser ministradas online e 37.44% poderiam ser parcialmente ministradas desse modo. Na Figura 6 são apresentados os resultados referentes a essas questões.

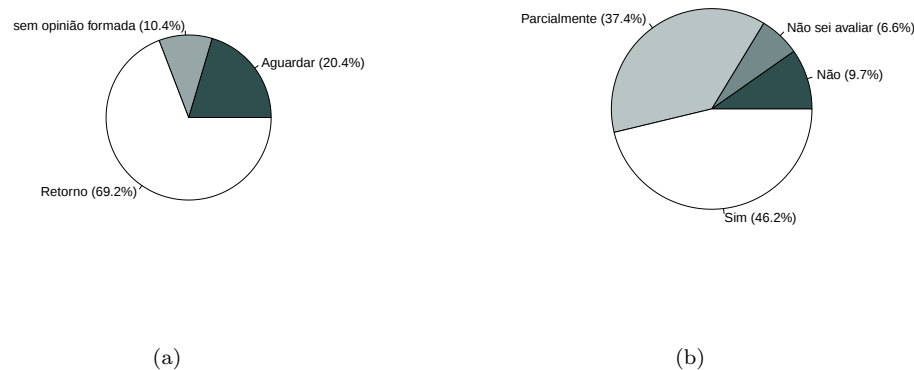


Figura 6: Gráfico da porcentagem de docentes de acordo com (a) opinião sobre a retomada das aulas, nível graduação e (b) avaliação sobre aulas online nas disciplinas sob a responsabilidade dos docentes. Foram considerados apenas os 854 docentes que participaram da pesquisa.

Na hipótese de realização de aulas online, 18.62% dos docentes afirmaram estar preparados com suas práticas docentes, enquanto que os demais indicaram a necessidade de cursos de formação e auxílio no preparo de equipamentos (Figura 7). A princípio, esses cursos de capacitação não precisariam de auxílio externo, haja visto que dentro do corpo docente da Unioeste, 48 profissionais se sentem preparados para oferecer cursos de formação em didática para aulas online, 82 poderiam oferecer cursos sobre equipamentos (aplicativos e/ou plataformas de conexão, ferramentas eletrônicas) e 49 estariam dispostos a oferecer cursos de preparação de materiais didáticos aos docentes da Unioeste. Além disso, para o desenvolvimento das aulas, 37.7% dos docentes afirmaram que precisariam utilizar alguns espaços no campus da Unioeste (Figura 7).

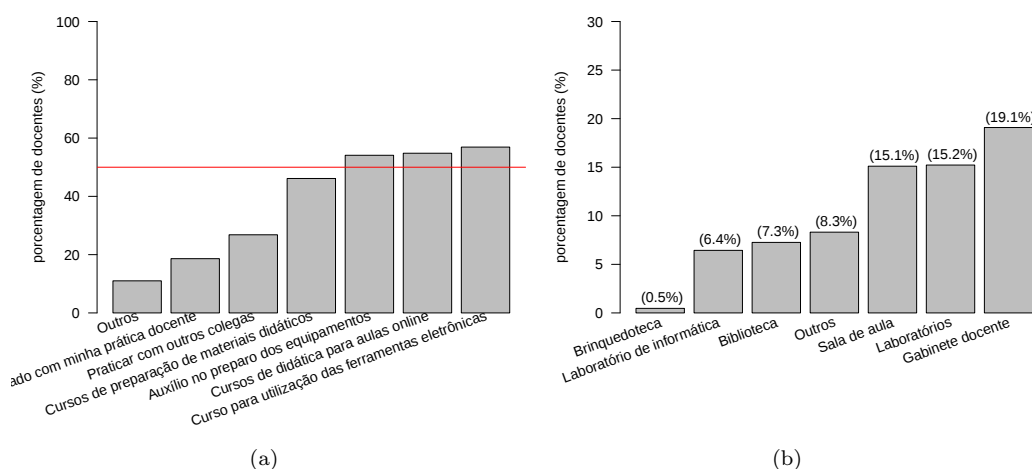


Figura 7: Gráfico da porcentagem de docentes de acordo com (a) necessidade de auxílio e formação, e (b) necessidade da utilização de algum espaço no campus da Unioeste, na hipótese do retorno das aulas de modo remoto. A linha horizontal vermelha delimita 50% dos casos. Foram considerados apenas os 854 docentes que participaram da pesquisa.

5 Comorbidades

Na Figura 8 observa-se a porcentagem de docentes e familiares com comorbidades, a presença dessas doenças pode levar a situações de agravamento da saúde em pacientes da Covid-19.

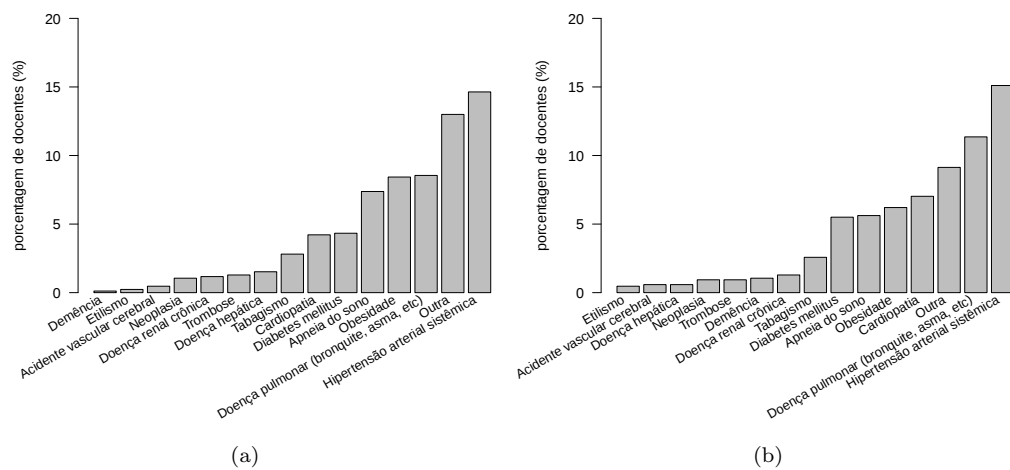


Figura 8: Gráficos referentes às questões de comorbidades entre os (a) docentes e (b) familiares. Foram considerados apenas os 854 docentes que participaram da pesquisa.